



# EMPREGO E PERSPECTIVAS PROFISSIONAIS PUXAM CONFIANÇA DO CONSUMIDOR CAPIXABA EM SETEMBRO

Elaborado por: André Spalenza, Paulo Rody e Eduarda Gripp.

**Com isso, ICF supera a média nacional e alcança 104,5 pontos**

O relatório do Índice de Intenção de Consumo das Famílias (ICF) apresenta aspectos relevantes sobre o perfil dos consumidores brasileiros e capixabas, que são importantes para a formulação de estratégias empresariais. O ICF avalia a satisfação e insatisfação do consumidor a partir de diferentes aspectos socioeconômicos associados ao consumo, tais como: emprego, renda, nível de consumo, perspectivas profissionais, dentre outros.

Este relatório é produzido pelo Connect/Fecomércio com base em dados da Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC), consolidando a percepção de consumidores em todo o território nacional e em cada Unidade Federativa (UF). A pesquisa de Intenção de Consumo é realizada mensalmente e atua como um termômetro ante

cipado do desempenho das vendas no setor comercial. O índice do ICF varia de 0 a 200. Valores acima de 100 indicam um grau de satisfação das famílias, quanto mais próximo de 200 maior a satisfação. Já os valores abaixo de 100 representam a insatisfação e quanto mais próximo de 0 maior a insatisfação.

## RESULTADOS GERAIS

Em setembro de 2025, o Índice de Intenção de Consumo das Famílias (ICF)<sup>1</sup> do Espírito Santo foi de 104,5 pontos, representando um aumento de 1,4% em relação ao mês anterior. Este valor indica que o ICF permanece no patamar de satisfação (nível de 100 pontos).

## Intenção de Consumo das Famílias (ICF), ES, Sudeste e Brasil

|                | Índice (pontos) |        |        | Variação percentual |            |
|----------------|-----------------|--------|--------|---------------------|------------|
|                | set/25          | ago/25 | set/24 | Mensal              | Interanual |
| Espírito Santo | 104,5           | 103,1  | 109,6  | 1,4%                | -4,7%      |
| Sudeste        | 102,5           | 102,9  | 105,9  | -0,4%               | -3,2%      |
| Brasil         | 101,1           | 101,6  | 103,1  | -0,5%               | -1,9%      |

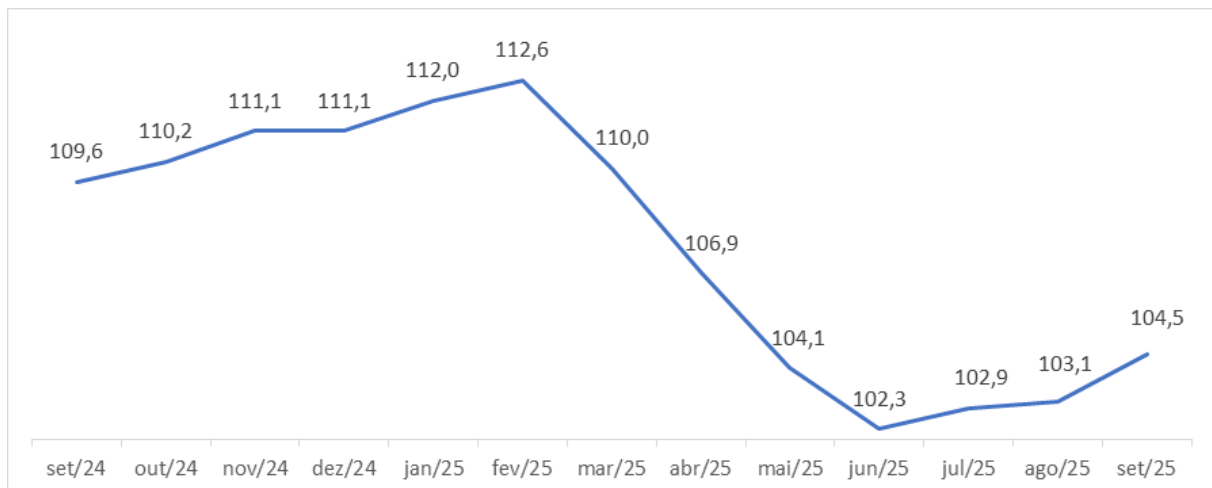
Fonte: CNC. Elaboração: Equipe Connect Fecomércio-ES.

Em relação a setembro de 2024 (109,6 pontos), observou-se uma queda de 4,7%, indicando menor propensão ao consumo por parte das famílias capixabas no comparativo entre setembro de 2025 e o mesmo mês do ano anterior. Apesar da retração interanual, **o índice no ES tem se mantido no nível de satisfação (superior a 100 pontos) desde junho de 2023, quando registrou 100,8 pontos. O ICF do Espírito Santo**

**permaneceu acima da média brasileira** (101,1 pontos), a qual apresentou uma leve queda na variação mensal (-0,5%) e recuou 1,9% na variação interanual. Além disso, o índice apresentou valor acima da média do Sudeste (102,5 pontos). Portanto, enquanto o ICF da região Sudeste e do Brasil apresentaram redução mensal em setembro de 2025, o Espírito Santo registrou aumento do indicador no mesmo período.

**Considerando dados do mês de setembro desde 2015, a intenção de consumo das famílias capixabas tem alcançado os maiores patamares do índice nos últimos três anos**

### Evolução do ICF em pontos, ES, set/24 - set/25



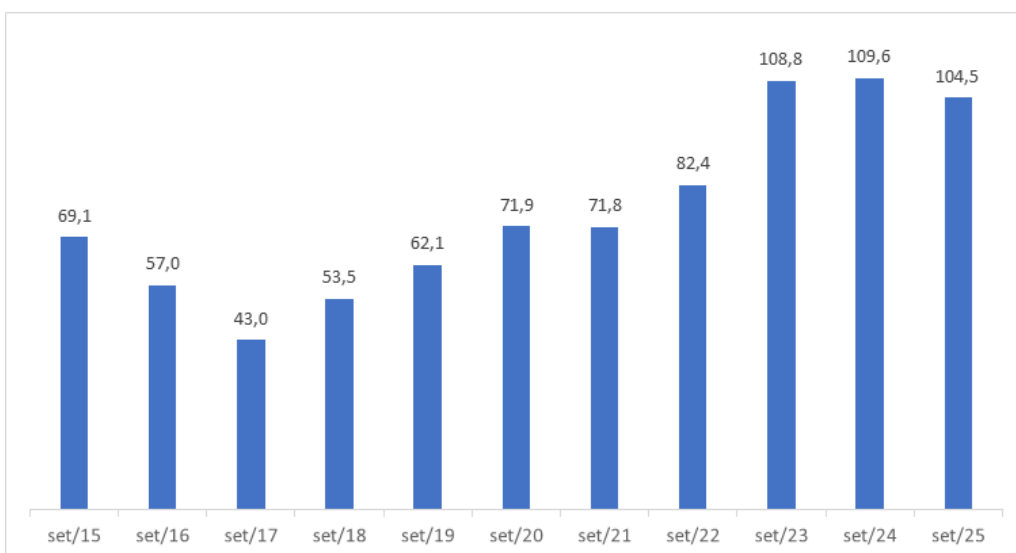
Fonte: CNC. Elaboração: Equipe Connect Fecomércio-ES.

Considerando dados do mês de setembro desde 2015, a intenção de consumo das famílias capixabas tem alcançado os maiores patamares do índice nos últimos três anos. Esse desempenho sugere uma gradual melhora da perspectiva profissional e do emprego a partir de 2023, o que pode contri-

buir com a recuperação da confiança das famílias na economia do estado. Além disso, a desaceleração da inflação e a estabilidade relativa da taxa de juros têm favorecido a expansão do poder de compra, permitindo maior disposição ao consumo.

***Apesar da retração no acesso ao crédito, o resultado não comprometeu a “Capacidade de Consumo” das famílias capixabas***

## **Evolução do ICF em pontos em meses de SETEMBRO, ES, 2015 - 2025**



Fonte: CNC. Elaboração: Equipe Connect Fecomércio-ES.

## **Subíndices que compõem o ICF**

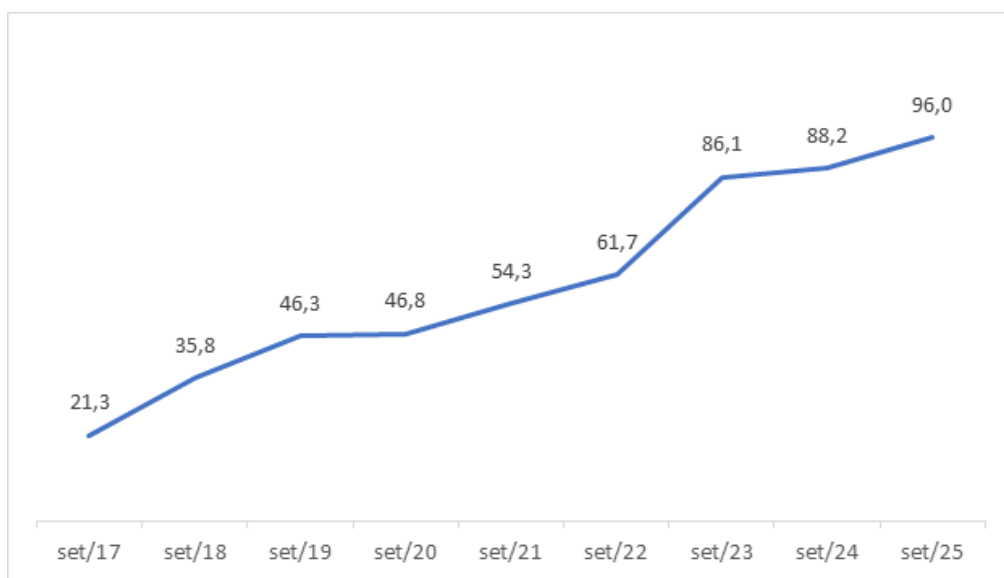
Em setembro de 2025, o ICF do Espírito Santo mostrou um quadro predominantemente positivo. Apesar de leves acomodações em três subíndices: **“Satisfação com a Renda Atual”** (-0,1%), **“Acesso ao Crédito”** (-0,5%) e **“Nível de Consumo Atual”** (-0,4%), esse movimento foi discreto e acompanhou a tendência observada no cenário nacional. Os demais subíndices mantiveram estabilidade ou registraram avanços, reforçando o tom de confiança do consumidor capixaba. O destaque ficou para **“Segurança em Rela-**

**ção ao Emprego Atual”**, que cresceu 1,3% e alcançou 129,0 pontos, permanecendo acima do nível de satisfação e indicando percepção positiva em relação à manutenção do emprego. Apesar das pequenas retrações de alguns subíndices, esse resultado não comprometeu a **“Capacidade de Consumo”**, possivelmente sustentada pelo aumento da maioria dos subíndices em setembro de 2025, como por exemplos **“Perspectiva de Melhorias Profissionais”** e **“Perspectiva de Consumo”**.

Os subíndices **“Perspectiva de melhorias profissionais”** e **“Perspectiva de Consumo”** evoluíram em setembro de 2025 (+4,2% e +2,2%, respectivamente), ambos posicionados acima dos 100 pontos, o que os caracteriza em nível de satisfação. Enquanto o primeiro subíndice alcançou 108,2 pontos, o segundo registrou 115,3 pontos, permanecendo acima da média nacional. Este valor positivo da variação mensal para **“Perspectiva de melhorias profissionais”** representa uma reversão em relação aos recuos regis-

trados em julho e agosto, sinalizando um cenário mais otimista para o último trimestre de 2025. No mesmo período, os subíndices **“Capacidade de Consumo”** (114,9 pontos) e **“Disposição para o Consumo”** (90,6 pontos) apresentaram pequenos aumentos em comparação a agosto. Os resultados dos subíndices refletem de modo geral **a satisfação das famílias capixabas quanto à sua capacidade de consumo**, especialmente influenciada pela **“Segurança em Relação ao Emprego Atual”** neste mês.

## Nível de Consumo Atual das famílias, ES, set/17 - set/25



Fonte: CNC. Elaboração: Equipe Connect Fecomércio-ES.

Em setembro de 2025, o subíndice **“Nível de Consumo Atual”** apresentou uma queda de 0,4% em relação a agosto. Com a retração, ele chegou a 96,0 pontos, um nível abaixo da zona de satisfação. Embora o indicador geral estar abaixo da zona de satisfação (100 pontos), manteve-se acima da média nacional (88,2 pontos) e apresentou crescimento de 9% na comparação com setembro de 2024 (variação interanual).

O que pode indicar um maior bem-estar dessas famílias. Além disso, o resultado de setembro de 2025 foi o mais elevado para o **“Nível de Consumo”** das famílias capixabas desde setembro de 2017. Embora o índice ainda se mantenha abaixo da zona considerada de satisfação, o desempenho mostra avanço, indicando que, mesmo em patamar de cautela, a percepção das famílias em relação ao consumo vem se fortalecendo.

## Resultados por grupo familiar

Em relação à **Intenção de Consumo das Famílias em setembro**, o valor do índice no mês foi de 103,8 pontos considerando famílias **com renda até 10 s.m.** e 109,0 para a população capixaba com renda familiar **acima de 10 s.m.** Isso significa que o índice até 10 s.m. aumentou na variação mensal (1,7%). Entre os meses de setembro e agosto de 2025, os indicadores agregados “Capaci-

dade de Consumo” (113,5 pontos) e “Disposição para o Consumo” (90,9 pontos) apresentaram crescimento para as famílias com renda de até 10 s.m. Já para os consumidores capixabas com renda acima de 10 s.m., a “Capacidade de consumo” foi negativa (-1,9%), enquanto a disposição a consumir apresentou aumento (+1,9%).

## Comportamento dos componentes do ICF por faixa de renda, ES

|                                              | ATÉ 10 s.m.  |              |                 | ACIMA de 10 s.m. |              |                 |
|----------------------------------------------|--------------|--------------|-----------------|------------------|--------------|-----------------|
|                                              | set/25       | ago/25       | Variação Mensal | set/25           | ago/25       | Variação Mensal |
| <b>Intenção de Consumo das Famílias</b>      | <b>103,8</b> | <b>102,0</b> | <b>1,7%</b>     | <b>109,0</b>     | <b>109,6</b> | <b>-0,6%</b>    |
| Emprego Atual                                | 127,7        | 125,7        | 1,6%            | 137,5            | 138,5        | -0,7%           |
| Perspectiva Profissional                     | 106,9        | 101,2        | 5,6%            | 116,5            | 120,5        | -3,3%           |
| Renda Atual                                  | 120,7        | 120,2        | 0,4%            | 131,0            | 135,0        | -3,0%           |
| Acesso ao Crédito (Compra a Prazo)           | 98,6         | 99,1         | -0,5%           | 111,5            | 112,0        | -0,4%           |
| Nível de Consumo Atual                       | 94,8         | 95,4         | -0,6%           | 104,0            | 102,5        | 1,5%            |
| Perspectiva de Consumo                       | 119,4        | 116,1        | 2,8%            | 89,0             | 91,5         | -2,7%           |
| Momento para compra de bens duráveis         | 58,6         | 56,5         | 3,8%            | 73,5             | 67,5         | 8,9%            |
| <b>Capacidade de Consumo<sup>1</sup></b>     | <b>113,5</b> | <b>111,6</b> | <b>1,7%</b>     | <b>124,1</b>     | <b>126,5</b> | <b>-1,9%</b>    |
| <b>Disposição para o Consumo<sup>2</sup></b> | <b>90,9</b>  | <b>89,3</b>  | <b>1,8%</b>     | <b>88,8</b>      | <b>87,2</b>  | <b>1,9%</b>     |

Fonte: CNC. Elaboração Equipe Connect Fecomércio-ES.

Nota: (1) Indicador construído com base na média entre Emprego Atual, Perspectiva Profissional, Renda Atual e Acesso ao crédito.

(2) Indicador construído com base na média entre Nível de Consumo Atual, Perspectiva de Consumo e Momento para Duráveis.

Em termos de **variação mensal**, entre famílias com renda de até 10 s.m., a “**Perspectiva Profissional**” **avançou 5,6%** e a “**Momento para compra de bens duráveis**” **cresceu 3,8%**. Já entre aquelas com renda superior a 10 s.m., o primeiro indicador recuou 3,3%, e o segundo indicador evoluiu 8,9%.

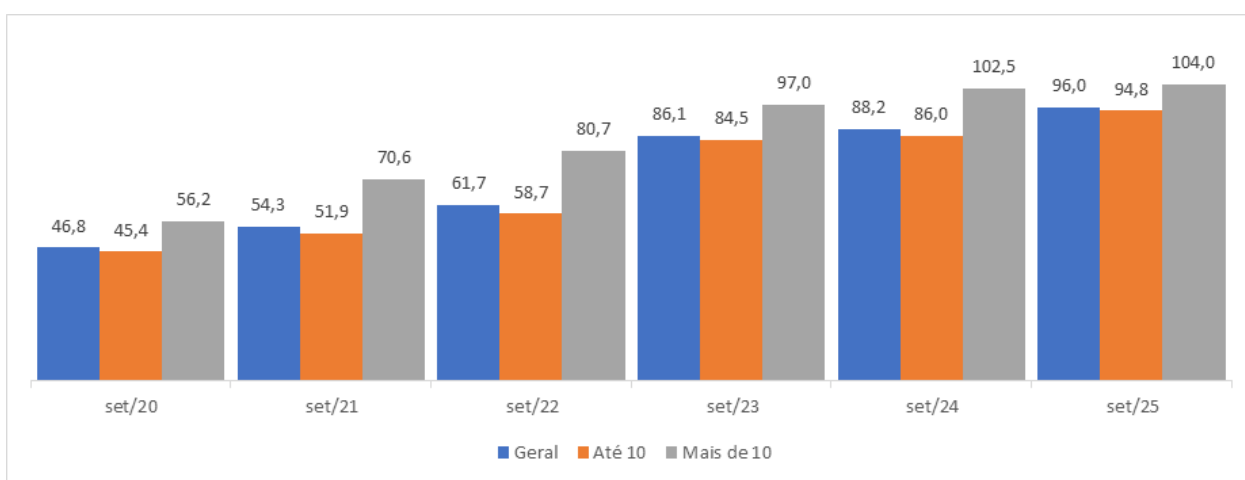
Em setembro, o subíndice “**Nível de consumo**” **atingiu 104,0 pontos** entre famílias com renda superior a 10 s.m. e **94,8 pontos** entre aquelas com renda de até 10 s.m. Na **comparação com agosto**, houve crescimento de 1,5% no grupo de maior renda,

enquanto o indicador apresentou uma pequena redução (-0,6%) para as famílias de menor renda. O subíndice “**Emprego Atual**” apresentou resultado negativo (-0,7%) entre as famílias capixabas com renda acima de 10 s.m. Em contrapartida, para famílias com renda inferior a esse patamar, o indicador registrou avanço de 1,6% no mês.

Juntamente com outros indicadores, como “**Renda Atual**”, **os resultados sugerem maior confiança em relação às possibilidades de ascensão profissional e de consumo** entre este grupo de consumidores.

A variação de setembro de 2025 em relação a setembro de 2024 foi de 10,2% para as famílias capixabas com renda de até 10 s.m., enquanto para aquelas com renda superior o aumento foi de 1,5%. Famílias com renda acima de 10 s.m. apresentaram retomada mais precoce, enquanto as de menor renda, tiveram recuperação mais intensa após a crise sanitária.

## Nível de Consumo das famílias por faixa de renda, ES, set/20 - set/25



Fonte: CNC. Elaboração: Equipe Connect Fecomércio-ES.

## O que está acontecendo?

A Intenção de Consumo das Famílias (ICF) do Espírito Santo alcançou 104,5 pontos em setembro, alta de 1,4% frente a agosto e acima das médias do Sudeste (102,5) e do Brasil (101,1). O avanço pode estar relacionado ao fortalecimento do mercado de trabalho: o subíndice de “Segurança em Relação ao Emprego Atual” cresceu 1,3%, enquanto

a “Perspectiva de Melhorias Profissionais” avançou 4,2%. Esse movimento acompanha o resultado da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (PNAD Contínua), que mostrou o Espírito Santo com a menor taxa de desemprego do país (3,1%), reforçando a confiança do consumidor capixaba.

Embora três subíndices tenham registrado pequenas retrações, “Satisfação com a Renda Atual” (-0,1%), “Acesso ao Crédito” (-0,5%) e “Nível de Consumo Atual”

(-0,4%), o quadro geral foi de estabilidade e crescimento. O

“Nível de Consumo Atual” fechou em 96,0 pontos, ainda abaixo da zona de satisfação (100), mas com ganho de

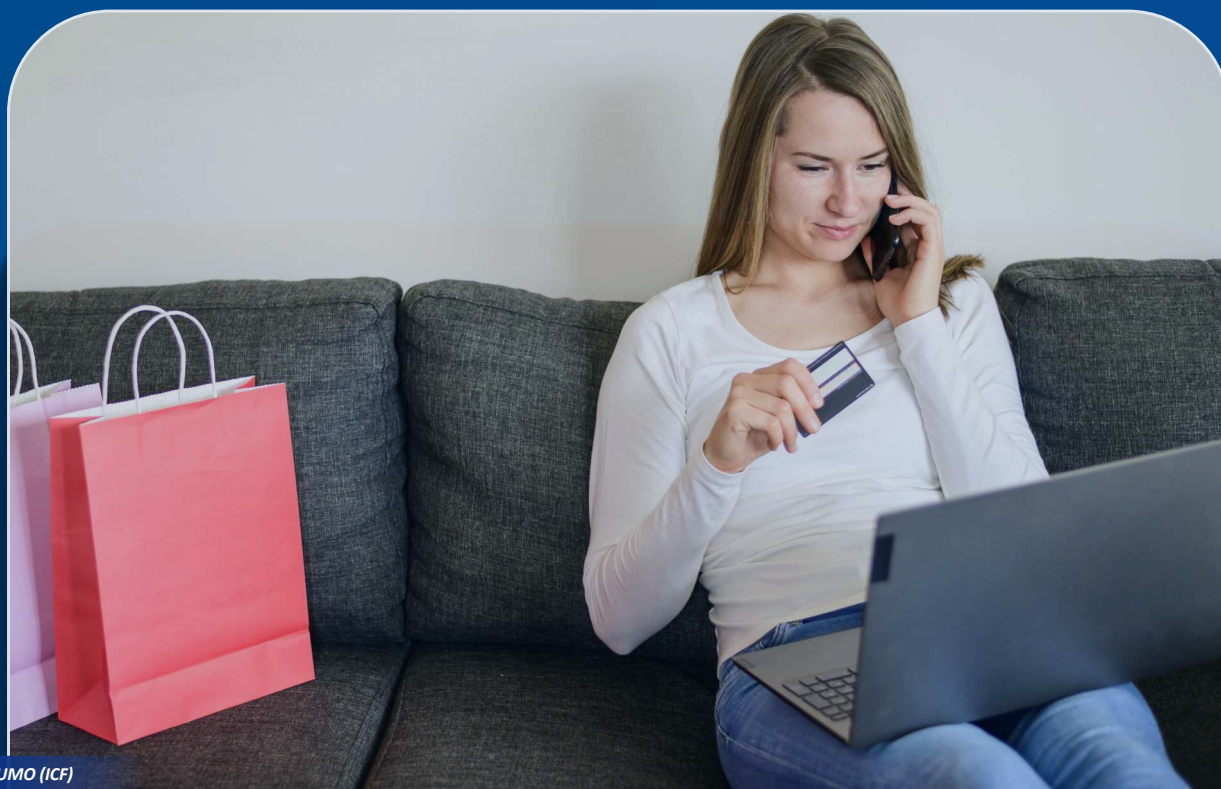
9% em relação a setembro de 2024, o maior resultado para este mês desde 2017. Isso pode indicar que, mesmo com cautela, as famílias capixabas têm demonstrado maior bem-estar no consumo.

As diferenças por faixa de renda também ajudam a explicar esses resultados. Entre famílias com renda até 10 salários mínimos, houve avanço na “Renda Atual” e crescimento no “Momento para compra de bens duráveis”, enquanto entre aquelas com renda acima de 10 salários mínimos, a “Renda Atual” recuou, mas o indicador “Momento

para compra de bens duráveis” avançou. Esses contrastes dialogam com a Pesquisa de Endividamento e Inadimplência do Consumidor (PEIC), publicada em setembro pela CNC,<sup>2</sup>: em agosto de 2025, a inadimplência das famílias de até 10 s.m. se manteve em 37,2%, mas entre as famílias de maior renda houve recuo de 11,0% para 10,5%.

Esse comportamento sugere que, enquanto as famílias de menor renda apresentam sinais de retomada com a estabilização da inadimplência, liberando margem para consumo, as famílias de maior renda mantêm uma trajetória de reorganização financeira. Em conjunto, os resultados do ICF e da PEIC sugerem que a recuperação do consumo no estado se apoia tanto na melhora das perspectivas profissionais quanto no equilíbrio das finanças familiares, sustentados por um mercado de trabalho aquecido.

## O ICF de setembro de 2025 evoluiu em relação a agosto de 2025





# Opinião do Empreendedor Capixaba

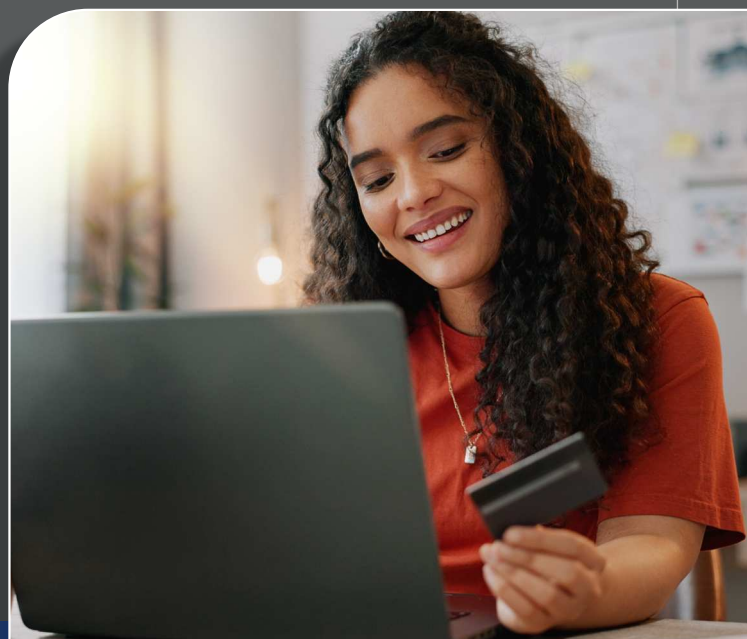
Em entrevista para o relatório do Índice de Consumo das Famílias, conversamos com **José Antonio Pupim, presidente do Sindilojas Cariacica**, que trouxe sua visão sobre o comportamento do consumidor e os reflexos no comércio local. Pupim destacou que, apesar da expectativa natural para o fim de ano, o cenário ainda é de cautela, com as famílias enfrentando aumento no custo de vida e os empresários precisando se adaptar a uma nova dinâmica de consumo. Confira sua análise:

"Eu vejo que o consumo ainda está bastante retraído. Não percebo uma satisfação maior com a renda, pelo contrário, existe uma percepção clara de que o custo de manutenção das famílias aumentou muito nos últimos meses. Hoje, manter uma residência está mais caro, com aumento de energia e de outros itens básicos do orçamento doméstico, e isso pesa diretamente no bolso do consumidor. Naturalmente, sobra menos dinheiro circulando, e essa limitação acaba impactando de forma significativa o comércio.

Diante desse cenário, o consumidor passou a agir de maneira mais cautelosa e estratégica nas compras. Ele valoriza muito mais cada recurso disponível, compara preços, escolhe com mais cuidado e evita gastos supérfluos.

**O consumidor passou a agir de maneira mais cautelosa e estratégica nas compras. Ele valoriza muito mais cada recurso disponível, compara preços, escolhe com mais cuidado e evita gastos supérfluos**

Ou seja, o poder de decisão está mais racional e menos impulsivo. Para o empresário, essa mudança exige adaptação. Se vende menos, automaticamente há reflexo em todo o ciclo do negócio: menos receita significa menos capacidade de investir, menor margem para contratações e até redução de estoque. O empresário precisa controlar mais de perto as despesas, rever suas estratégias e adotar uma gestão muito mais criteriosa. Em resumo, o momento pede atenção redobrada, com um controle maior da operação e foco em eficiência, para que seja possível atravessar esse período de retração no consumo."



## Referências

<sup>1</sup> Análise dos dados sem ajuste sazonal.

<sup>2</sup> Conferir relatórios da CNC e do Connect/Fecomércio, disponível em: <<https://portaldocomercio-es.com.br/wp-content/uploads/2025/09/PEIC-Agosto.pdf>>.

**EXPEDIENTE:** Presidente do Sistema Fecomércio-ES/Sesc/Senac: Idalberto Luiz Moro | Diretor Sesc-ES: Luiz Henrique Toniato | Diretor Senac-ES: Richardson Schmittel | Superintendente Fecomércio-ES: Wagner Corrêa | Diretor de Relações Institucionais Fecomércio-ES: Cezar Wagner Pinto | Equipe Connect Fecomércio-ES: André Spalenza : Karina Tonini : Felipe Montini : Eduarda Gripp : Gercione Dionizio : Samuel O. Cabral : Giulia Ortega : João Guimarães : Paulo Rody | Tel.: 3205-0706 | [www.fecomercio-es.com.br](http://www.fecomercio-es.com.br)